

COLEÇÃO FORA DE CENA apresenta

O TESOURO DE BALACOBACO

de Cláudia Maria de Vasconcellos

Organização
GABRIELA ROMEU

Ilustrações
RAUL AGUIAR



O tesouro de Balacobaco estreou em 2007 no teatro do Sesi Vila Leopoldina, em São Paulo, com Vera Villela, Jacqueline Obrigón, Fábio Saltini, Pardal e direção de Johana Albuquerque.

Copyright do texto © 2015 by Cláudia Maria de Vasconcellos
Copyright das ilustrações © 2015 by Raul Aguiar

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Projeto gráfico de capa e miolo
YANA PARENTE

Preparação
ANDRESSA BEZERRA CORRÊA

Revisão
VIVIANE T. MENDES
ADRIANA MOREIRA PEDRO

Composição
YUMI SANESHIGUE

Tratamento de imagem
M GALLEGOS • STUDIO DE ARTES GRÁFICAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Vasconcellos, Cláudia Maria de
O tesouro de Balacobaco / Cláudia Maria de Vas-
concellos ; ilustrações Raul Aguiar — 1ª ed. — São
Paulo : Companhia das Letrinhas, 2015.

ISBN 978-85-7406-679-0

1. Ficção – Literatura infantojuvenil I. Título.

15-02732 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Ficção: Literatura infantil 028.5
2. Ficção: Literatura infantojuvenil 028.5

2015

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORAR SCHWARCZ S.A.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 – São Paulo – SP – Brasil
Telefone: (11) 3707-3500
Fax: (11) 3707-3501
www.companhiadasletrinhas.com.br
www.blogdacompanhia.com.br

SUMÁRIO

PERSONAGENS	9
O TESOURO DE BALACOBACO	
Prólogo	13
ATO I	
Cena 1	16
Cena 2	18
Cena 3	18
Cena 4	19
Cena 5	20
Cena 6	20
Cena 7	21
Cena 8	26
Cena 9	26
Cena 10	28
ATO II	
Cena 1	30
Cena 2	33
Cena 3	37
ENTREATO I	43
ATO III	
Cena 1	44
Cena 2	49
Cena 3	54
ENTREATO II	62
ATO IV	
Cena 1	66
Cena 2	69

Cena 3	71
Cena 4	73
Cena 5	75
Cena 6	76
Epílogo	79
Verdadeiro tesouro, por Gabriela Romeu	82
Mapa de Balacobaco	84
Desafio à dramaturga	86
Do prólogo ao epílogo, por Cláudia Maria de Vasconcellos	87
Sobre a autora	94
Sobre a organizadora	94
Sobre o ilustrador e a designer gráfica	95

PERSONAGENS

JOÃO

Editor do jornal O Planeta.

MARINA

Repórter de aventuras do jornal O Planeta.

PAPIK

Esquimó, vive — bastante entediado — na gelada Groenlândia.

URSO

Urso branco, amigo de Papik.

LUCKY

Canguru boxeador, é a maior atração do circo em que trabalha.

TREINADOR

Treina... adivinhe quem?

DOLORES

Uma pinguim em busca de novas aventuras.

PALHAÇO

Trabalha no mesmo circo de Lucky.

MÁGICO

Trabalha no mesmo circo do palhaço.

PINGUINZINHO

Irmão mais novo de Dolores.

PINGUIM UM

Outro irmão de Dolores.

PINGUIM DOIS

Mais outro irmão de Dolores.

DOCEIRO

Vive em Portugal e faz todos aqueles doces de ovos maravilhosos.

MARIA

*Mulher do doceiro, também é uma confeiteira —
ou “pasteleira” — de mão cheia.*

SURFISTA

É carioca. Seu grande tesouro é o surfe.

MAHANANDA

*É um guru, ou seja, um mestre respeitado na Índia, que medita
bastante e tem muito controle da força da mente.*

PEQUENO JORNALEIRO

Vende jornais, como não poderia deixar de ser, entre eles O Planeta.

SENHOR

Compra um exemplar de O Planeta do pequeno jornaleiro.

SENHORA

Também compra o seu exemplar de O Planeta.

BALOEIRO

Vende... adivinhe o quê? Também toca realejo.

FANTOCHE UM

Vive brigando com o fantoche dois.

FANTOCHE DOIS

Não para de se desentender com o fantoche um.

ADAMASTOR

*É um gigante que vive no Cabo da Boa Esperança e não deixa
ninguém passar por lá sem antes dar satisfação a ele.*

CAPITÃO

Capitão do paquete que leva os doces do casal confeiteiro.

PESSOA PROVOCADORA

*É uma pessoa extremamente... provocadora. Ah!
E é especialmente provocadora com o Lucky.*

CAMELO

Além de ser um camelo, pode-se dizer que vive no Egito e se chama Camelô.

PÁSSARO GUARDIÃO

*É um pássaro especial, que fala e tem uma grande responsabilidade.
Ele é guardião do... do que, mesmo?*

Prólogo

Redação do jornal. João tecla em sua máquina de escrever. O telefone toca. Ilumina-se um enorme mapa-múndi no fundo do palco.

JOÃO

(atende o telefone)

Jornal *O Planeta*, às suas ordens.

MARINA

João? É você?

JOÃO

Sou eu.

MARINA

Aqui é a Marina, João, sua repórter de aventuras predileta.

JOÃO

Marina?! Onde você se meteu, menina?

MARINA

Estou na África.

JOÃO

Na África?

MARINA

João, eu tenho uma notícia quentíssima, o furo jornalístico do ano. O tesouro de Balacobaco foi encontrado!

JOÃO

O quê? Mas esse tesouro existe? Não é lenda?

MARINA

Presta atenção, João! O tesouro de Balacobaco existe e foi encontrado.

JOÃO

É mesmo, Marina? Mas como? Mas quando? Mas por quem?

MARINA

Calma, calma! Eu vou contar do início. É uma longa história. Uma história que começa na Groenlândia, na Patagônia e na Austrália. Está ouvindo?

João vai até o mapa-múndi e caminha com as mãos pelos locais enunciados.

JOÃO

Estou ouvindo: o tesouro de Balacobaco foi encontrado e tudo começou na Groenlândia, na Patagônia e na Austrália.

MARINA

Preste atenção: na Austrália, tinha um canguru apelidado de Lucky; na Patagônia, vivia uma pinguim chamada Dolores; já na Groenlândia, morava um esquimó chamado Papik...

JOÃO

Canguru Lucky, pinguim Dolores... E, na Groenlândia, Papik.

ATO I



Cena 1 — Papik está entediado

Papik fez um buraco redondo na neve e pesca por ele. Suspira.

PAPIK

(para o público)

Eu olho para um lado e o que é que eu vejo? Neve. Olho para o outro lado e vejo o quê? Neve. Meu iglu é feito de gelo, e todos os dias são muito frios. Tudo branco e silencioso, tudo sempre igual. Ai, ai...

Aparece um urso.

URSO

Bom dia, Papik.

PAPIK

Bom dia, urso-branco.

URSO

A pesca está boa?

PAPIK

Ainda não fisguei nada.

URSO

Eu vim me despedir.

PAPIK

Já é hora da hibernação?

URSO

É hora. Minha esposa e os meus ursinhos estão me esperando lá na caverna.

PAPIK

Puxa...

URSO

Alguma coisa errada, Papik?

PAPIK

Urso, como é que a gente faz para não se sentir tão entediado?

URSO

Para não se sentir entediado assim, você tem que pensar o seguinte: amanhã vai ser diferente de hoje.

PAPIK

Diferente? Mas amanhã eu também vou pescar. Eu também vou ver neve e gelo e depois vou dormir no meu iglu. E depois de dormir, vou acordar e vai ser tudo igual de novo.

URSO

Nã-nã-não. Tem que pensar que, a qualquer momento, pode chegar uma surpresa.

PAPIK

Uma surpresa?

URSO

É. E quando a surpresa vier, você vai atrás dela.

PAPIK

Que tipo de surpresa?

URSO

Isso você vai ter que descobrir sozinho. Bom, adeus, Papik!

PAPIK

Adeus, urso-branco!

O esquimó continua sua pesca. De repente, a sombra de um pássaro graxnando passa sobre ele e, no mesmo momento, ele sente a linha puxar. Papik puxa o fio. Ele pescou uma garrafa.